



Prefeitura de Lagoa de Itaenga – Pe
Auxiliar de Farmácia

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto.	1
Tipologia e gêneros textuais.	7
Figuras de linguagem.	18
Significação de palavras e expressões. Relações de sinonímia e de antonímia.	23
Ortografia.	24
Acentuação gráfica.	25
Uso da crase.	27
Divisão silábica. Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos.	29
Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto. ...	30
Locuções verbais (perífrases verbais).	42
Funções do que e do se.	43
Formação de palavras.	47
Elementos de comunicação.	48
Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação).	49
Concordância verbal e nominal.	54
Regência verbal e nominal.	56
Colocação pronominal.	59
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.	61
Elementos de coesão.	65
Função textual dos Vocábulo.	67
Variação linguística.	69
Exercícios.	70
Gabarito.	81

INFORMÁTICA

Noções básicas de informática: Características e conceitos de sistemas operacionais.	1
Edição de textos, planilhas e apresentações no Microsoft Office.	3
Organização e manipulação de arquivos e pastas.	29
Conceitos e rotinas de backup.	32

SUMÁRIO



Armazenamento de dados na nuvem	42
Instalação, manutenção e uso de softwares e hardwares.....	44
Conceitos de aplicativos Desktop e Web.....	62
Pesquisa no Windows e na Internet.....	63
Procedimentos de segurança	67
Exercícios	71
Gabarito	78

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Armazenamento e conservação de medicamentos	1
Sistema de dispensação de medicamentos em farmácia ambulatorial	2
Interpretação de prescrições médicas.....	4
Legislação farmacêutica: Regulamento de Medicamentos Genéricos: critérios para prescrição e dispensação Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos para uso Humano em Farmácias.....	5
Terminologia básica em farmácia: droga, fármaco, medicamento, denominação comum brasileira, especialidade farmacêutica	16
Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências).	30
Exercícios	46
Gabarito.....	47

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Um sistema operacional (SO) é um programa (software) que controla milhares de operações, faz a interface entre o usuário e o computador e executa aplicações.

Basicamente, o sistema operacional é executado quando ligamos o computador. Atualmente, os computadores já são vendidos com o SO pré-instalado.

Os computadores destinados aos usuários individuais, chamados de PCs (Personal Computer), vêm com o sistema operacional projetado para pequenos trabalhos. Um SO é projetado para controlar as operações dos programas, como navegadores, processadores de texto e programas de e-mail.

Com o desenvolvimento dos processadores, os computadores tornaram-se capazes de executar mais e mais instruções por segundo. Estes avanços possibilitaram aos sistemas operacionais executar várias tarefas ao mesmo tempo. Quando um computador necessita permitir usuários simultâneos e trabalhos múltiplos, os profissionais da tecnologia de informação (TI) procuram utilizar computadores mais rápidos e que tenham sistemas operacionais robustos, um pouco diferente daqueles que os usuários comuns usam.

Os Arquivos

O gerenciador do sistema de arquivos é utilizado pelo sistema operacional para organizar e controlar os arquivos. Um arquivo é uma coleção de dados gravados com um nome lógico chamado “nomedoarquivo” (filename). Toda informação que o computador armazena está na forma de arquivos.

Há muitos tipos de arquivos, incluindo arquivos de programas, dados, texto, imagens e assim por diante. A maneira que um sistema operacional organiza as informações em arquivos é chamada sistema de arquivos.

A maioria dos sistemas operacionais usa um sistema de arquivo hierárquico em que os arquivos são organizados em diretórios sob a estrutura de uma árvore. O início do sistema de diretório é chamado diretório raiz.

Diretórios¹

Um diretório é uma subdivisão lógica de um sistema de arquivos, que permite o agrupamento de arquivos que se relacionam de alguma forma. Diretórios são frequentemente chamados de pastas em função de uma analogia presente nos sistemas Windows que mais recentemente foi adotada por diversos outros sistemas.

A divisão proporcionada por um diretório é lógica, no sentido que não existe necessariamente uma divisão física das informações relativas a um diretório. Alguns sistemas como o Linux, permitem inclusive que um arquivo possa ser identificado por mais de um nome, que podem inclusive ser parte de diretórios diferentes num mesmo sistema de arquivos.

Organização hierárquica de um sistema de arquivos

Um sistema computacional costuma lidar com milhares de arquivos. Assim é normal que existam centenas de diretórios para organizar esses arquivos. Assim, os próprios diretórios são também organizados em grupos, numa estrutura hierárquica, facilitando a recuperação de diretórios por usuários.

Organização hierárquica significa que diretórios também são organizados em conjuntos por meio de outros diretórios. Assim podemos dizer que um diretório é um conjunto de arquivos e diretórios. Dessa forma, diretórios podem ser chamados de subdiretórios quando se faz referência aos diretórios que os contém.

Essa organização hierárquica exige um ponto de partida; um diretório fixo a partir do qual todos os outros podem ser identificados. Esse ponto de partida é chamado de diretório raiz.

1 <http://professores.dcc.ufla.br/~bruno/aulas/arquivos-e-diretorios.html>



Conhecimentos Específicos

Medicamentos¹ são produtos especiais elaborados com a finalidade de diagnosticar, prevenir, curar doenças ou aliviar seus sintomas, sendo produzidos com rigoroso controle técnico para atender às especificações determinadas pela Anvisa.

Importante: para que os medicamentos tenham o efeito desejado, eles devem ser usados de forma correta e com orientação médica e farmacêutica.

Cuidado com os Medicamentos

- Se é um local seguro e fora do alcance das crianças para evitar uma ingestão acidental de medicamento;
- Se está protegido da luz direta, do calor e da umidade. Locais quentes como a cozinha, e úmidos como o banheiro não são adequados para guardar medicamentos. Eles podem causar alterações em sua composição, diminuindo sua eficácia ou causando efeitos tóxicos, mesmo estando dentro do prazo de validade;
- Respeitar a temperatura de conservação do medicamento, informada na bula ou rótulo do produto (ex. geladeira);
- Conservar o medicamento na embalagem original;
- Não remover o rótulo das embalagens;
- Observar a data de validade;
- Não reaproveitar frascos usados de medicamentos para colocar outros líquidos. Pode causar intoxicação;
- Evitar deixar o medicamento no interior do carro por muito tempo.

Importante: evite armazenar sobras de medicamentos em casa, formando as chamadas “farmácias caseiras”. Às vezes é importante ter em casa alguns medicamentos de venda isenta de prescrição médica, para alguma emergência, além de ser necessário guardar aqueles de uso contínuo. Nesses casos, eles devem ser checados constantemente para retirada dos que apresentem prazo de validade vencido ou estão há muito tempo fora de uso.

Medicamentos e as Crianças

A utilização de medicamentos em crianças, principalmente os bebês, necessita de uma atenção especial porque elas reagem aos medicamentos de forma diferente dos adultos e estão mais sujeitas a casos de intoxicações.

Quais os cuidados ao utilizar medicamentos em crianças?

- Não dê medicamentos de “USO ADULTO” para crianças, use apenas os medicamentos de “USO PEDIÁTRICO”;
- A receita deve ser clara quanto à forma de administração, dosagem e tempo de duração de tratamento;
- Não suspenda um medicamento antes do prazo de uso estipulado pelo médico. Qualquer dúvida, converse com o médico pediatra;
- Não use medicamentos contra tosse e resfriado em crianças com menos de dois anos de idade, a não ser que você receba orientações específicas do médico para utilizá-los.

Exemplos de situações que podem substituir os medicamentos

Banhos mornos ou compressas frias podem diminuir a febre; reidratação oral e alimentação ajudam no combate à diarreia; inalação com vapor de água e lavagem das fossas nasais com soro podem desobstruir o nariz.

1 <http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/index.php/download/category/112=-medicamentos?download-102:cartilha-o-que-devemos-saber-sobre-medicamentos-anvisa>